

Leonardo Pires

*Bibliografia*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados; *Diário da Assembleia Constituinte*.



## **COSTA, Manuel Francisco da** (n. 1936)

Nasceu em Felgueira Velha, concelho de Oliveira do Hospital, em 15 de junho de 1936. Filho de João Francisco, agricultor, e de Maria do Céu Costa, doméstica, tem um irmão e uma irmã. Frequentou as escolas de Regente Agrícola de Coimbra e de Santarém e foi funcionário da Direção Regional da Agricultura da Beira Litoral desde a década de 60 do século XX até à sua aposentação. Pertenceu à Confederação Nacional das Uniões Distritais de Agricultores, da qual foi secretário-geral no início dos anos 80 do século XX. É autor do livro *A crise e a agricultura*, editado pelo Sindicato Nacional dos Regentes Agrícolas em 1971. Em dezembro de 2016, reeditou uma versão atualizada com o título *Do homem e da terra*, pela Editorial Moura Pinto, a cujos órgãos sociais pertence. Participou nos congressos da Oposição Democrática realizados em Aveiro em 1969 e em 1973. Foi membro da Ação Socialista Portuguesa e filiou-se no Partido Socialista (PS) após o 25 de Abril de 1974, tendo pertencido à Comissão Nacional. Foi deputado à Assembleia Constituinte nas listas do PS em 1975 (círculo de Coimbra) e à Assembleia da República, também pelo PS, em 1979 e 1980 (círculo de Évora). Enquanto constituinte, insurgiu-se contra o atraso na publicação do diploma legal que determinava o valor do salário que os deputados deveriam receber. Na Assembleia da República, integrou a Comissão de Agricultura. Governador civil de Évora entre 20 de dezembro de 1976 e 8 de junho de 1978, apresentou a demissão antes do final do mandato por não concordar com o acordo de incidência parlamentar entre o PS e o Centro Democrático Social, que permitiu a entrada em funções do II Governo Constitucional, liderado por Mário Soares. A par da atividade profissional e político-partidária, dedicou-se também ao desporto. Foi um dos fundadores do Comité Regional de Rugby do Centro, em 1972. Em 1986, foi campeão nacional de *rugby* pela Associação Académica de Coimbra e, em 1995, publicou *As simbologias do rugby nos quarenta anos da Académica* (Editorial Moura Pinto).

Fátima Mariano

*Fontes e bibliografia*

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975. *Diário da Assembleia Constituinte*, 2 de junho de 1975 a 2 de abril de 1976. Lisboa: Assembleia da República, 1995; *Diário da República* IIS, n.º 115, Suplemento, 19 de maio de 1979; *Diário da República* 295/79, Série I, 2.º Suplemento; *Diário da República* IS, n.º 254, 2.º Suplemento, 3 de

novembro de 1980; Entrevista com o próprio; Almeida, Maria Antónia Pires de, *O poder local do Estado Novo à Democracia. Presidentes de Câmara e governadores civis. 1936-2012*. Lisboa: 2013, p. 119. Sites: Rugby do Centro - [http://rugbydocentro.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=68&Itemid=138](http://rugbydocentro.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=68&Itemid=138) (consultado em 29 de novembro de 2016).



## COURINHA, José Augusto Rosa

(n. 1944, Montargil, Portalegre)

Deputado do PS – Círculo de Lisboa. Filho de Mário Pina de Jesus e Laura Maria Rosa, nasceu a 23 de agosto de 1944, na vila de Montargil, concelho de Ponte de Sor, distrito de Portalegre. Casado. Frequentou o Curso do Magistério Primário e desempenhou funções como professor primário. Em 1975, substituiu o deputado Teófilo Carvalho dos Santos na Assembleia Constituinte (segundo a Comissão de Verificação de Poderes da sessão n.º 18, de 17 de julho). Durante o tempo em que esteve envolvido nos debates, interveio três vezes. Na sessão n.º 43, de 10 de setembro do mesmo ano, tece algumas considerações sobre o ensino primário, referindo-se essencialmente às debilidades das infraestruturas e da classe docente. Apresenta o seu descontentamento como professor primário e afirma que a situação do professorado não sofreu alterações. Salienta ainda que não existem edifícios escolares suficientes e que é necessário ampliar a cultura do professorado, de modo a que estes lecionem todo o ensino básico. Por último, solicita o aumento do apoio económico aos alunos e condições didático-pedagógicas a todas as escolas. Na sessão n.º 101, de 12 de janeiro de 1976, manifesta o seu pesar pelo falecimento do deputado Herculano de Carvalho (PCP), vítima de acidente de viação, e associa-se à sua homenagem. Posteriormente, na mesma sessão, apresenta um requerimento ao magistério primário. Considerando as queixas dos alunos e dos quadros docentes, assim como os reprovados dos exames por não terem determinada ideologia política, requer que seja realizado um inquérito para verificar estes acontecimentos e que os professores primários que se formaram em 1974-75 estejam preparados sob o ponto de vista pedagógico e didático e não por ideologia política. Não esteve presente na última sessão da Assembleia Constituinte, de 2 de abril de 1976.

Mariana Castro

### Fontes

Arquivo Histórico Parlamentar, Assembleia Constituinte, Registo Biográfico dos Deputados, 1975-76; *Diário da Assembleia Constituinte* n.º 19 (18 de julho de 1975, p. 436); n.º 44 (11 de setembro de 1975, p. 1239-1240); n.º 102 (13 de janeiro de 1976, p. 3313-3317).